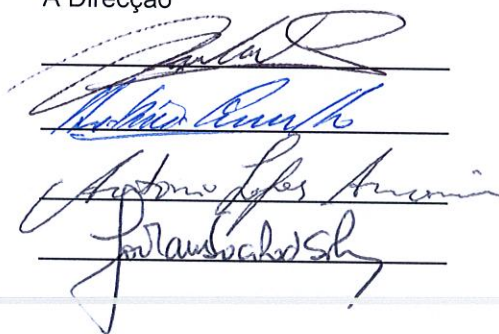


RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	5	1 700 414,43	1 819 123,38
Subsídios, doações e legados à exploração	6	653 001,23	662 274,38
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9.13	373 315,65	370 009,33
Fornecimentos e serviços externos	9.10	471 852,41	674 337,19
Gastos com o pessoal	7	1 572 675,54	1 489 564,03
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.14	-1 200,00	-1 200,00
Outros rendimentos	9.11	189.104,24	134 080,33
Outros gastos	9.12	60.742,08	9 521,66
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e</b>		<b>65.124,22</b>	<b>73 245,88</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9.8	62 904,22	71 064,75
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e</b>		<b>2 230,00</b>	<b>2 181,13</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>2 230,00</b>	<b>2 181,13</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2 230,00</b>	<b>2 181,13</b>

A Direcção



O CC



Assistência Social Adventista  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Euros

**RÚBRICAS**

**DATAS**

**2017**

**2016**

**Fluxos de caixa das atividades operacionais**

Recebimentos de Clientes e Utentes	1 716 854,48	1 672 227,61
Pagamentos a fornecedores	-113 058,93	-69 389,16
Pagamentos ao pessoal	-1 032 234,67	-998 612,00
Caixa gerada pelas operações	571 560,88	604 226,45
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	562 776,29	676 208,57
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	8 784,59	-71 982,12

**Fluxos de caixa das atividades de investimento**

**Pagamentos respeitantes a:**

Ativos fixos tangíveis	-7 586,09	-8 930,67
------------------------	-----------	-----------

**Recebimentos provenientes de:**

Juros e rendimentos similares	10,00	443,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-7 576,09	-8 486,79

**Fluxos de caixa das atividades de financiamento**

**Recebimentos provenientes de:**

Doações	69 950,47	46 333,30
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	69 950,47	46 333,30

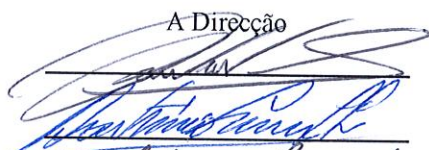

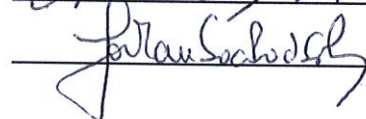
**Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)**

Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
---------------------------------	------	------

Caixa e seus equivalentes no início do período	48 391,93	82 527,54
--	-----------	-----------

Caixa e seus equivalentes no fim do período	119 550,90	48 391,93
---	------------	-----------

A Direcção

O CC



Assistência Social Adventista  
BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017


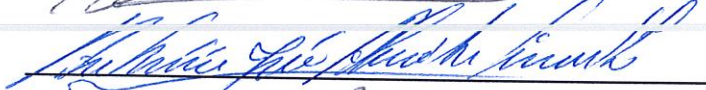
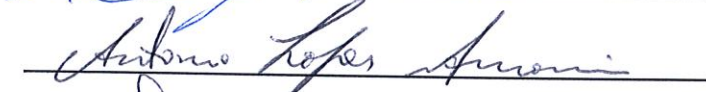
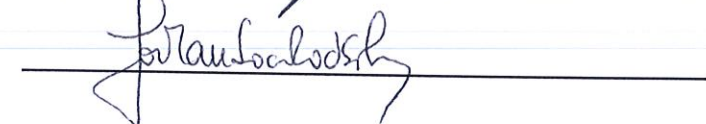
Euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2017	31/12/2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9.8	991 708,38	1 044 096,31
Investimentos financeiros		2 030,10	1 692,45
		993 738,48	1 045 788,76
Ativo corrente			
Inventários	9.13	32 172,25	31 574,62
Créditos a receber	9.1	146 135,50	131 673,51
Estado e outros entes públicos	9.9	39 450,48	25 583,24
Diferimentos	9.4	0,00	452,64
Outros ativos correntes	9.2	71 335,64	2 130 117,85
Caixa e depósitos bancários	9.5	119 550,90	48 391,93
		408 644,77	2 367 793,79
Total do ativo		1 402 383,25	3 413 582,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.6	12 193,40	12 193,40
Reservas	9.6	370 239,23	414 765,13
Resultados transitados	9.6	224 162,14	207 489,42
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	9.6	0,00	14 491,59
		606 594,77	648 939,54
Resultado líquido do período		2 230,00	2 181,13
Total dos fundos patrimoniais		608 824,77	651 120,67
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	9.7	87 932,59	1 487,99
Estado e outros entes públicos	9.9	81 617,27	47 262,10
Diferimentos	9.4	2 481,98	4 682,38
Outros passivos correntes	9.3	621 526,64	2 709 029,41
		793 558,48	2 762 461,88
Total do passivo		793 558,48	2 762 461,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 402 383,25	3 413 582,55

A Direcção

O CC

D. João Carlos Silva



# **Assistência Social Adventista**

## **Anexo**

Ano 2017



## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	7
5	Rédito .....	7
6	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	8
7	Benefícios dos empregados .....	8
8	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	8
9	Outras Informações .....	8
9.1	Clientes e Utentes .....	9
9.2	Outros Ativos Correntes .....	9
9.3	Outros Passivos Correntes .....	10
9.4	Diferimentos .....	10
9.5	Caixa e Depósitos Bancários .....	10
9.6	Fundos Patrimoniais .....	10
9.7	Fornecedores .....	11
9.8	Ativos Fixos Tangíveis .....	11
9.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	12
9.10	Fornecimentos e serviços externos .....	12
9.11	Outros Rendimentos .....	13
9.12	Outros Gastos .....	14
9.13	Mercadorias vendidas e matérias consumidas .....	15
9.14	Reversões de imparidades de clientes .....	15
9.15	Garantias Reais .....	15
9.16	Acontecimentos após data de Balanço .....	16

④ *Dr. Paulo*  
*[Signature]*

⑧ *[Handwritten signature]*

## **1 Identificação da Entidade**

A Associação Assistência Social Adventista é uma instituição particular de solidariedade social com sede na Rua Joaquim Bonifácio, número 17, freguesia de Arroios, concelho de Lisboa, distrito de Lisboa.

A Associação tem o número de pessoa coletiva, 500 993 807 e o número de identificação na Segurança Social 20004636442.

O âmbito de ação da Associação Assistência Social Adventista, abrange todo o território continental e o arquipélago da Madeira.

A Assistência Social Adventista tem por objetivos:

- 1 - Despertar e cultivar o sentimento da genuína ação cristã;
  - 1.1 Utilizar recursos humanos, materiais e financeiros, dentro do território nacional, para fazer face às necessidades sociais com que se depara;
  - 1.2 Prestar auxílio através da sua obra de ação social, sem qualquer discriminação nem outras limitações que não sejam, as impostas pelas leis do país e pelos presentes estatutos, somente tendo em conta a contribuição e apoio prestados pelos associados ao longo da sua vida.
  - 1.3 Proporcionar uma melhor qualidade de vida àqueles a quem apoia, através dos serviços, vertentes e valências disponibilizadas nas suas respostas sociais;
  - 1.4 Contribuir para uma melhor dignidade e desenvolvimento do ser humano em todas as suas áreas: biológica, psicológica, social e espiritual;
  - 1.5 Prestação de cuidados na velhice e invalidez.
  - 1.6 Prestação de cuidados às crianças e jovens.
  - 1.7 Apoio à família e integração social e comunitária
  - 1.8 Prestação de cuidados de saúde
  - 1.9 Educação e formação profissional

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:



- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março; e Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Continuidade:**

A ASA continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Ou seja, pensamos neste pressuposto como um conceito económico ou financeiro, mas sim com base na manutenção da atividade de prestação de serviços à comunidade e/ou na capacidade de cumprir os fins a que nos propusemos, assumindo-nos em pleno como uma IPSS.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfazendo as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.





### **3.1.3 Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e relevante para os clientes e associados.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material, se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte da Direcção com base nas demonstrações financeiras.

### **3.1.5 Compensação:**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade; as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade, e ao longo do tempo, e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis:**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente



registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Não há, no entanto, registo de perdas de imparidade acumuladas.

### 3.2.2 Inventários:

Os Inventários que a ASA detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo corrente de aquisição.

Em 31 de Dezembro, a rubrica inventário, apresentava os seguintes valores:

Inventário:	2017	2016
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
	32.172,25€	31.574,62€

### 3.2.3 Créditos a receber e outros ativos correntes:

Os “Créditos a receber” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Em 2017, não foram registadas perdas por imparidade de clientes.

### 3.2.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### 3.2.5 Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.6 Fundos Patrimoniais:

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" da ASA são compostos por:

- Resultados Transitados
- Reservas

### 3.2.7 Impostos sobre o rendimento

A entidade, no período de relato em causa, é isenta de imposto sobre o rendimento nas atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, rendimentos de capitais, rendimentos prediais e ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais a partir do exercício de 1999, estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais dos exercícios de 2013 a 2016 poderão vir a ser sujeitas a revisão, mas a Direcção acredita que, se porventura existirem correções futuras, estas não serão de grande significado

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram em 2017, quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem a sua intenção.

## 5 Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços:</b>		
Mensalidades	1.674.136,13	1.816.075,99
Quotas e joias	26.278,30	3.047,39
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.700.414,43€</b>	<b>1.819.123,38€</b>

## 6 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Apoios do Governo":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo:		
	0	0
Apoios do Governo – Acordo de Cooperação com ISS, IP- Centros Distritais:		
	653.001,23	662.274,38
Total	653.001,23€	662.274,38€

## 7 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 133 e em 31/12/2016 foi de 130 colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	1.572.572,72	1.489.269,90
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Gastos de Ação Social	102,82	294,13
Total	1.572.675,54€	1.489.564,03€

## 8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2017, foram de 5.431,68€.

## 9 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



## 9.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes		
Utentes	146.135,50	131.673,51
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		
Utentes	132.876,55	134.076,55
<b>Clientes e Utentes – Perdas por imp.acum</b>		
Clientes		
Utentes	-132.876,55	-134.076,55
<b>Total</b>	<b>146.135,50€</b>	<b>131.673,51€</b>

Nos períodos de 2017 e 2016 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2017	2016
Clientes	0	0
Utentes	0	82.016,38
<b>Total</b>	<b>0€</b>	<b>82.016,38€</b>

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução		Saldo Final
			Utilização	Anulação	
219 - Perdas por imparidade acumuladas	134.076,55		1.200,00		132.876,55

## 9.2 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Remunerações a pagar ao pessoal	543,24	2.322,60
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Fornecedores	4.601,30	0,00
Outros Devedores	66.191,10	2.127.795,25
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>71.335,64€</b>	<b>2.130.117,85€</b>

Os outros devedores de 2016 referem-se essencialmente a contas internas das diversas Lâpis.



### 9.3 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Remunerações a pagar	4.184,76	2.698,23
Outras contas a pagar	617.341,88	2.706.331,18
<b>Total</b>	<b>621.526,64€</b>	<b>2.709.029,41€</b>

As outras contas a pagar dizem respeito, essencialmente, a contas internas das diversas Lâpis, a dívidas à União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, no valor global de 284.466.14 € e aos acréscimos de férias e subsídio de férias no valor de 195.747.08 €.

### 9.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
	0	452,64
<b>Total</b>	<b>0€</b>	<b>452,64€</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	2.481,98	4.682,38
<b>Total</b>	<b>2.481,98€</b>	<b>4.682,38€</b>

### 9.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	5.5552,94	9.826,73
Depósitos à ordem	63.997,96	-31.434,80
Depósitos a prazo	50.000,00	70.000,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>119.550,90€</b>	<b>48.391,93€</b>

### 9.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações – ano 2017:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12 193,40	0,00	0,00	12 193,40
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	414.765,13	0,00	44.525,90	370.239,23
Resultados transitados	207.489,42	16.672,72	0,00	224.162,14
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.491,59	0,00	14.491,59	0,00
<b>Total</b>	<b>648.939,54€</b>	<b>16.672,72€</b>	<b>59.017,49€</b>	<b>606.594,77€</b>

Foram registadas na conta 561 - Resultados Transitados Sede, a regularização do valor de doações – 14.491,59€, referente a dinheiro doado para a construção do edifício de Leiria.

## 9.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	87.932,59	1.487,99
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>87.932,59</b>	<b>1.487,99</b>

## 9.8 Ativos Fixos Tangíveis

A ASA não possui Bens do domínio público nem Bens de património histórico, artístico e cultural.

Os ativos fixos tangíveis apresentam os seguintes valores:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00				
Edifícios e outras construções	1.132.619,37				1.132.619,37
Equipamento básico	839.925,22	8.695,09			848.620,31
Equipamento de transporte	335.164,05				335.164,05
Equipamento administrativo	141.953,25	478,00			142.431,25
Equipamentos biológicos	0,00				0,00
Outros activos fixos tangíveis	97.058,26				97.058,26
Depreciações acumuladas	-1.502.623,84	-62.904,22		-1.343,20	-1.564.184,86
Perdas por imparidade acumuladas					
<b>Total</b>	<b>1.044.096,31</b>	<b>-53.731,13</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.343,20</b>	<b>991.708,38</b>

As depreciações acumuladas apresentam os seguintes valores:



Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Vendas	Saldo final
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	209.355,44	27.746,24			237.101,68
Equipamento básico	723.994,22	28.033,67			752.027,89
Equipamento de transporte	335.164,05				335.164,05
Equipamento administrativo	137.051,86	7.124,31	1.343,20		142.832,97
Equipamentos biológicos	0,00				0,00
Outros activos fixos tangíveis	97.058,27				97.058,27
<b>Total</b>	<b>1.502.623,84</b>	<b>62.904,22</b>	<b>1.343,20</b>	<b>0,00</b>	<b>1.564.184,86</b>

## 9.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	0,00	75,00
Reembolso Pedido sobre- Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
IVA a recuperar	38.884,24	24.942,00
Outros Impostos e Taxas	566,24	566,24
<b>Total</b>	<b>39.450,48€</b>	<b>25.583,24€</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	21.823,56	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) dep. e indep.	9.272,96	7.655,71
Segurança Social	50.520,75	39.606,39
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>81.617,27€</b>	<b>47.262,10€</b>

Não existem dívidas em mora ao Estado nem à segurança Social.

## 9.10 Fornecimentos e serviços externos

O valor dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

① *De Rando*  
*Amor*  
*JS*

Código	Descrição	2016	2017	Variação %	% FSE
<b>62</b>	<b>Fornecimentos Serviços Exter</b>	<b>674.337,19</b>	<b>471.852,41</b>	<b>-30,03%</b>	<b>100%</b>
621	Subcontratos				0%
6221	Trabalhos Especializados	47.839,43	47.442,02	-0,83%	10%
6222	Publicidade e Propaganda	1.167,17	555,96	-52,37%	0%
6223	Vigilância e Segurança	2.065,01	2.309,62	11,85%	0%
6224	Honorários	27.247,83	42.084,38	54,45%	9%
6225	Comissões				0%
6226	Conservação e Reparação	135.193,59	81.413,53	-39,78%	17%
6227	Serviços bancários	1.510,19	1.613,61	6,85%	0%
6228	Outros serviços especializados	1.058,75	918,41	-13,26%	0%
6231	Ferramentas e Utensílios	23.369,87	26.253,99	12,34%	6%
6232	Livros e documentação técnica		294,42	100,00%	0%
6233	Material de Escritório	2.164,57	2.045,40	-5,51%	0%
6234	Artigos p/ oferta	2.558,29	2.407,82	-5,88%	1%
6235	Material didático				0%
6238	Materiais - Outros				0%
6241	Electricidade	68.216,08	73.761,09	8,13%	16%
6242	Combustíveis	18.253,88	19.089,78	4,58%	4%
6243	Água	15.246,58	13.012,33	-14,65%	3%
6244	Energia termica				0%
6248	Outras energias e fluidos	60.457,17	44.361,84	-26,62%	9%
6251	Deslocações e Estadas	20.962,29	21.893,23	4,44%	5%
6252	Transporte de pessoal				0%
6253	Transporte de mercadorias				0%
6258	Deslocações e Estadas - Outros	177,68	50,95	-71,32%	0%
6261	Rendas e alugueres	7.724,00	7.470,33	-3,28%	2%
6262	Comunicação	23.995,94	25.174,74	4,91%	5%
6263	Seguros	7.988,00	16.385,46	105,13%	3%
6264	Royalties				0%
6265	Contencioso e notariado	102,00	459,00	350,00%	0%
6266	Despesas de representação				0%
6267	Limpeza, higiene e conforto				0%
6268	Outros serviços		1.211,50	100,00%	0%
6269	Renda Interna				0%
62701	Fraldas		3.740,86	100,00%	1%
62702	Material didatico	10.215,57	14.377,50	40,74%	3%
62703	Encargos com saude	26.143,11	23.367,74	-10,62%	5%
62704	Jornais e revistas	704,42	156,90	-77,73%	0%
62705	Produtos p/ arco iris				0%
6278	Outros subsidios	169.975,77		-100,00%	0%
628	Outros gastos diversos				0%

### 9.11 Outros Rendimentos





A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Descontos pp obtidos	891,28	1.230,26
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	10,00	443,88
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	10.695,44	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	995,60	10,00
Outros	176.511,92	132.396,19
<b>Total</b>	<b>189.104,24€</b>	<b>134.080,33€</b>

Os outros rendimentos referem-se a donativos, transferência do FASIA (contas de Fundos) e a correções de exercícios anteriores. O aumento registado face a 2016 tem precisamente a ver com as correções de exercícios anteriores.

## 9.12 Outros Gastos

A rubrica de "Outros gastos " encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	1.578,15	3.858,83
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Outros Gastos	58.318,00	4.561,62
Custos com apoios fin concedidos a associação	845,93	1.101,21
<b>Total</b>	<b>60.742,08€</b>	<b>9.521,66€</b>

Os outros gastos referem-se essencialmente a correções de exercícios anteriores.

### 9.13 Mercadorias vendidas e matérias consumidas

A rubrica de mercadorias está dividida desta forma:

Descrição	2017	2016
Custo das mercadorias Vendida Mat.Cons	373.315,65	370.009,33
<b>Total</b>	<b>373.315,65€</b>	<b>370.099,33€</b>

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas			
	2017	2016	Variação %
Existências Iniciais	31.574,62	29.180,48	8%
Compras	373.913,28	372.403,47	0%
Regularizações existências			
Existências Finais	32.172,25	31.574,62	2%
<b>Custo Merc. Ven. Mat. Cons</b>	<b>373.315,65</b>	<b>370.009,33</b>	<b>1%</b>

### 9.14 Reversões de imparidades de clientes

Descrição	2017	2016
Dívidas a receber	1.200,00	1.200,00
<b>Total</b>	<b>1.200,00€</b>	<b>1.200,00€</b>

### 9.15 Garantias Reais

Não existem garantias reais.

### 9.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, nem factos relevantes após o termo do exercício.

Não existem contingências relativamente a processos contra a Associação.

Lisboa, 20 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

Débora Carabro Silva

A Direção

[Assinatura]  
António Lopes Amorim  
[Assinatura]





ASSISTÊNCIA SOCIAL®  
**ADVENTISTA**

"Porque a Desigualdade existe!"

**SEDE NACIONAL**

Rua Joaquim Bonifácio, 17  
1169-150 Lisboa  
Tel. +351 213 510 918  
Fax +351 213 510 929

[www.asa.org.pt](http://www.asa.org.pt)

NIPC 500 993 807

Instituição de Utilidade Pública  
Diário da República 221, III Série,  
25-09-1991

**Relatório da Direção  
Março 2018**

A Direção da ASA, vem mais uma vez e nos termos dos artigos 21º ponto 2 e 26º alínea b) dos Estatutos da Assistência Social Adventista, apresentar à Assembleia Geral o seu relatório das atividades efetuadas durante o ano de 2017.

Assim sendo, será apresentado um relatório sucinto das principais atividades de cada uma das vertentes da ASA, que será seguido da apresentação, pelo Tesoureiro, das contas previamente submetidas à apreciação do Conselho Fiscal.

**1. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES ASA – ÁREA DE AÇÃO DE APOIO À TERCEIRA IDADE-2017**

Relatório da Área de Ação de Apoio à Terceira Idade, formada pelas Instituições LAPI Norte, LAPI Centro, LAPI Sul e LAPI Madeira - que desenvolvem o seu trabalho nas Respostas Sociais de Estruturas Residenciais Para Idosos (ERPI), de Centro de Dia (CD), de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Cantinas Sociais (CS) – do ano de 2017, tendo como base o Plano de Ação e orçamento aprovados.

A rede LAPI da Assistência Social Adventista é hoje uma instituição sólida e uma marca de referência no panorama nacional, muito pelo trabalhado desenvolvido nos últimos anos de reformas estruturais que contribuíram para uma gestão integrada das respostas sociais; unificação de processos e procedimentos enquadrados no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ); e um sistema partilhado de contabilidade, faturação, tesouraria e apoio jurídico de suporte a toda a estrutura. Tudo isto é muito mérito do Diretor Geral, Dr. João Faustino - que no decorrer do ano cessou funções na Gestão da ASA - Área de Ação de Apoio à Terceira Idade - e de todos aqueles estiveram envolvidos no crescimento desta obra assistencial.

O relatório de Benchmarking referente à avaliação dos inquéritos de satisfação, é globalmente encorajador e reflete a confiança demonstrada por parte de clientes, significativos e colaboradores. Os índices elevados na avaliação de satisfação por parte de parceiros comprovam o papel social que as estruturas têm nas comunidades onde estão inseridas. De referir ainda o aumento das horas de formação; redução da rotatividade do pessoal, com um ligeiro aumento dos níveis de absentismo ou doença face a 2016.

No ano de 2018 o LAPI irá comemorar o seu quinquagésimo aniversário, uma efeméride para a qual louvamos a Deus em completa gratidão. Estamos comprometidos em continuar a consolidar os indicadores e índices do SGQ através da contínua melhoria dos serviços e dos cuidados prestados cada

dia aos nossos clientes procurando responder às suas necessidades e anseios através da avaliação sistemática dos PI's de cada pessoa.

Financeiramente os LAPI'S apresentam alguns desafios, resultante dos resultados negativos recorrentes por parte de algumas estruturas. São ainda preocupantes os rácios de fundo de maneio e liquidez imediata que continuam a níveis inferiores aos valores recomendados o que tem originado alguns constrangimentos financeiros. De realçar pela positiva o início de reembolsos parciais do IVA suportado na atividade e o diferimento pela AT do pedido de consignação fiscal em relação à coleta do IRS do ano de 2018 e subsequentes.

Criado em 2010 o FASIA enquanto instrumento de apoio aqueles que comprovadamente demonstrem a sua incapacidade financeira para pagar a totalidade da mensalidade de internamento, já superou largamente um milhão de euros de apoio financeiro e em 2017 o total participado foi de 140.634,18 €.

Os serviços da rede abrangem um universo de 264 clientes, que são prestados por 109 colaboradores comprometidos com a Missão, Visão e Valores, de acordo com a seguinte distribuição por unidade e resposta social:

#### RESPOSTAS SOCIAIS POR ESTABELECIMENTO

Valências/Respostas Sociais	LAPI Sul		LAPI Norte		LAPI Madeira		LAPI Centro		Consolidado		Taxa Ocupação
	Capacidade Autorizada	Clientes	Capacidade Autorizada	Clientes	Capacidade Autorizada	Clientes	Capacidade Autorizada	Clientes	Capacidade Autorizada	Clientes	
ERPI - Lar	76	76	40	40	16	16	4	0	136	132	97%
CD - Centro de Dia					25	16	40	8	65	24	37%
SAD - Apoio Domiciliário	20	8					70	42	90	50	56%
CS - Cantinas sociais	60	58							60	58	97%
<b>Totais</b>	<b>156</b>	<b>142</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>41</b>	<b>32</b>	<b>114</b>	<b>50</b>	<b>351</b>	<b>264</b>	<b>75%</b>
<b>Taxa Ocupação</b>		100%		100%		78%		44%			

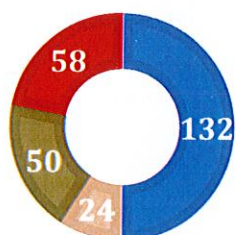
Em 2017 as ERPI terminaram o ano com 100% ocupação (exceção para o LAPI Centro) e as perspectivas de aumento de capacidade na rede são francamente animadoras, estando apenas a aguardar aprovação por parte do ISS. A confirmar-se este alargamento, será possível alavancar os recursos e as infraestruturas existentes e por essa via libertar fluxos financeiros essenciais para poder concluir os projetos urgentes em curso e dar continuidade ao desenvolvimento desta Área de Ação da ASA. O LAPI Centro continua com uma ocupação abaixo dos 50%, tendo ainda larga margem de crescimento na valência de SAD e CD, esperando-se em 2018-19 atingir o número de clientes que permita dar passos rumo à estabilidade financeira. Para a sua sustentabilidade a medio-longo prazo é essencial refletir sobre as condições para a valência de ERPI.



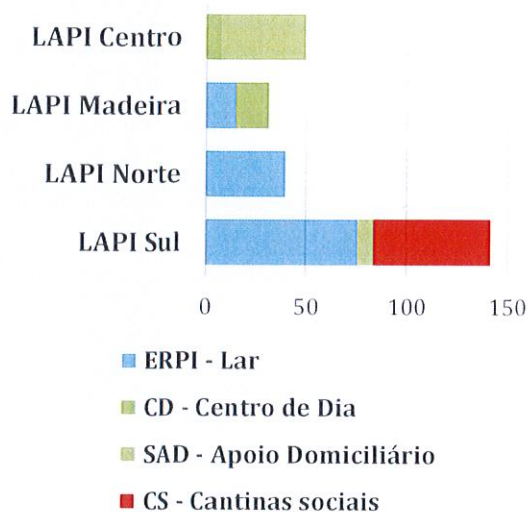
## RESPOSTAS SOCIAIS

■ ERPI - Lar

■ CD - Centro de Dia



## ESTRUTURAS LAPI



## COLABORADORES

Funcionários	LAPI Sul	LAPI Norte	LAPI Madeira	LAPI Centro
Diretor Técnico	1	1	1	1
Médico	1	1	1	0
Nutricionista	1	1	1	1
Enfermeiro	2	2	1	0
Animador	1	1	0	0
Fisioterapeuta	1	1	0	0
Encarregada Serviços Gerais	1	1	1	1
Ajudante de Ação Direta	16	10	5	8
Cozinha	5	2	2	1
Auxiliar de Serviços Gerais	18	5	3	0
Manutenção	2	1	1	0
Outros	2	3	1	0
<b>Totais</b>	<b>51</b>	<b>29</b>	<b>17</b>	<b>12</b>

A média de idades dos colaboradores é de 44 anos, sendo a mais baixa no LAPI Norte (39) e a mais elevada no LAPI Madeira (50).



## CLIENTES

A média de idades dos nossos clientes em resposta social de LAR é de 86 anos, sendo a maioria dos utentes mulheres (75%). De acordo com os índices da escala de Barthel para avaliar a autonomia, o quadro era o seguinte:

	Independente	D. Leve	D. Moderada	D. Grave	D. Total	D. Total
LAPI Norte	3	6	9	6	16	40
	8%	15%	23%	15%	40%	
LAPI Centro						0
LAPI Sul	17	7	26	17	9	76
	22%	9%	34%	22%	12%	
LAPI Madeira	2	0	2	8	4	16
	13%	0%	13%	50%	25%	

Os resultados do processo de Gestão do SGQ foram os seguintes:

- Foram implementadas todas as ações corretivas das não conformidades e oportunidades de melhoria identificadas nos relatórios de auditorias internas e externas.
- Foram identificadas e tratadas todas as ações de melhoria resultantes das sugestões e dos inquéritos aos clientes, colaboradores, significativos e parceiros.
- Foi efetuada uma auditoria interna ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da unidade certificada, tendo a preocupação de que a mesma seja efetuada com grau de confiança elevado.
- Foi efetuada uma auditoria externa ao SGQ na unidade já certificada.
- Foram envolvidos os clientes, colaboradores e parceiros/comunidade na melhoria dos processos e serviços.
- Foi cumprido o Plano da Qualidade.
- Foram cumpridos 94% dos processos do SGQ no LAPI Sul e LAPI Norte (apenas um indicador não foi alcançado) e de 75% no LAPI Centro.
- Foram elaborados Relatórios da Revisão do SGQ para as unidades LAPI Norte, LAPI Centro e LAPI Sul.
- Foi efetuada uma auditoria financeira por Revisor Oficial de Contas, ao sistema financeiro.
- Foi efetuada uma auditoria para determinar a conformidade da Organização com a Política de Trabalho da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, no que se refere às políticas designadas como Políticas Fundamentais para os anos de 2015-2016.
- Foi cumprido o Orçamento Consolidado aprovado.
- Foi cumprido o Plano de Manutenção.
- Foi parcialmente cumprido o Plano de Formação.
- Foi cumprido o plano Atividades no LAPI Norte e LAPI Sul e a 80% no LAPI Centro.
- Foram proporcionadas as ferramentas necessárias para um bom desenvolvimento dos Planos de Atividades dos departamentos sociais, médicos e de Capelania de cada uma das unidades.

Para cumprir com a prossecução dos seus objetivos contamos entre outras com as seguintes parcerias:

- União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia,
- ADRA Portugal
- Instituto de Segurança Social do Porto,

- Instituto de Segurança Social de Leiria,
- Instituto de Segurança Social de Santarém,
- Centro da Segurança Social da Madeira,
- CLAS (Comissão Local de Ação Social) de Salvaterra de Magos;
- CLAS (Comissão Local de Ação Social) de Gaia;
- CLAS (Comissão Local de Ação Social) de Leiria;
- EPI (Equipa Proteção ao Idoso) de Salvaterra de Magos
- NLI (Núcleo local de intervenção) de Salvaterra de Magos
- RLIS (Rede Local de Intervenção Social) de Salvaterra de Magos
- CSF (Comissão Social de Freguesia) de Avintes
- Rede Social de Leiria,
- Junta de Freguesia de Avintes,
- Câmara Municipal de Salvaterra de Magos,
- Câmara Municipal de Leiria,
- Gaiurb,
- PsiPorto,
- Instituto de Emprego e Formação Profissional,
- Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)
- Bombeiros Voluntários de Avintes,
- Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos,
- Colégio Adventista de Oliveira do Douro,
- Externato Adventista do Funchal,
- Instituto Politécnico de Leiria,
- Centro de Saúde de Leiria,
- Centro de Saúde de Salvaterra de Magos,
- Hospital de Leiria,
- Banco Alimentar de Leiria
- Banco Alimentar de Santarém,
- Continente de Leiria,
- Continente de Salvaterra de Magos,

De referir o papel da UPASD na promoção em cada uma das Instituições do serviço de Capelania, existindo uma perfeita articulação entre os obreiros e as equipas dos LAPI tendo sempre presente que a vertente espiritual é um ministério essencial na prossecução da nossa missão e valores.

Relativamente aos investimentos projetados apenas uma parte foram concretizados e os restantes continuam dependentes de financiamento. Aguarda-se para breve o acesso a alguns recursos financeiros que se encontravam pendentes de resolução há algum tempo e que permitirão dar seguimento ao planeado no plano de ação.

Dos investimentos e intervenções propostos no plano de ação de 2017, destacamos aqueles que foram concluídos ou estão em curso:

#### LAPI Norte

- Aumento da capacidade da unidade para mais 12 camas ao nível de candidatura ao PROCOOP – Foram remetidos mais elementos e aguardamos por diferimento por parte do ISS do Porto.
- Medidas de Autoproteção - Processo em apreciação na Autoridade Nacional de Proteção Civil do Porto.



#### LAPI Sul

- Colocação de uma ETAR compacta para resolução das águas cinzentas – graças a uma doação este projeto avançou, estando previsto a sua conclusão em finais de março de 2018.
- Intervenção dos quartos e espaços comuns - falta atualização de mobiliário dos quartos; falta colocação de piso flutuante em todos os quartos.
- Requalificação do espaço e mobiliário da cozinha - reuniões com a delegada de saúde; atualização de propostas; aguarda por financiamento.
- Legalização ERPI - modalidade moradias
  - Aprovado o Projeto de Segurança contra incêndio pela ANPC;
  - Plantas finais e memória descritiva em processo de conclusão;
  - Aguarda por financiamento para as obras de adaptação;
  - Falta a aprovação das entidades oficiais.

#### LAPI Centro

- Requalificação do parque automóvel - viatura para SAD - está prevista para final de março de 2018 a resolução deste assunto que se arrastava desde 2015.

#### LAPI Madeira

- Implementação do plano de emergência e segurança e criação das medidas de autoproteção - início do processo de instalação de sistema automático de deteção de Incêndio, estando previsto a sua conclusão em 2018.
- Equipamento Cozinha - Doação de um frigorífico industrial para a cozinha

## 2. RELATÓRIO DA CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA ARCO-IRIS

Em resposta ao Plano de Ação proposto para o ano de 2017 o Arco Íris vem apresentar um resumo das atividades que foram desenvolvidas ao longo deste ano.

O ano de 2017 foi marcado essencialmente pela alteração que fizemos no início deste ano letivo, o alargamento de oferta da resposta social com a abertura de mais uma sala de Creche (Berçário) para crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 meses.

Esta opção permitiu-nos diversificar a oferta, no entanto, dadas as exigências legais impostas para esta faixa etária, pudemos vivenciar que financeiramente foi um ano mais difícil. Podemos verificar no quadro abaixo que embora a lotação atribuída a esta sala seja de 8 bebés, a maior parte dos meses esta não foi atingida.

#### Sala de Creche (0 aos 12 meses)

Ano letivo 2016/2017	Nº de alunos
Outubro/ 2016 (abertura da sala)	2
Janeiro / 2017	3
Março / 2017	4
Junho / 2017	7
Setembro / 2017	8
Dezembro /2017	8



Ao longo do ano de 2017 as atividades desenvolvidas estiveram assentes no mote do nosso Projeto Educativo, “Aatreve-te a Escolher” de janeiro a julho e “Aatreve-te a Experimentar e Partilhar” a partir de setembro.

### Área Curricular/Espiritual

Dos vários objetivos operacionais propostos para estas áreas foram atingidos os seguintes:

- Conclusão do Projeto Educativo 2015/2018;
- Conclusão dos 4 Projetos Curriculares de sala;
- Avaliação e readaptação para o novo ano letivo do nosso Plano Diretor de Desenvolvimento Espiritual (PDDE) feito em conjunto com toda a equipa do Arco Íris e Colégio Adventista de Setúbal;
- Fortalecimento dos laços Escola/Família através da realização de atividades lúdicas com as famílias: Dia Eco-escolas, dia do Pai, dia da Mãe, dia da castanha, Festa de Natal, Festa de final de ano;
- Educação para a cidadania/Ecológica: participação no Projeto Eco-escolas, este ano sob o tema “Alimentação Saudável e Sustentável”. Atribuição de mais um galardão, a 11ª Bandeira Eco-escolas, como reconhecimento de uma escola amiga do ambiente;
- “A Terra Treme” - participação no exercício público de cidadania no âmbito do risco sísmico;
- No âmbito da solidariedade, demos continuidade aos vários projetos que desenvolvemos já há vários anos:

☺ O Dia Nacional do Pijama - Em 2017 as famílias do Arco Íris conseguiram angariar 435,23€ para ajudar esta causa;

☺ Projeto Conchinha - apoio a animais de rua abandonados e/ou maltratados;

☺ Projeto T - troca de tampas por material ortopédico, beneficiando os nossos parceiros dos LAPI's;

☺ Projeto “Papel por Alimentos” do Banco Alimentar do distrito de Setúbal, em benefício da delegação da ADRA Setúbal;

☺ Este ano, pelo Natal, aderimos ao projeto da Quercus/CTT “Uma árvore pela Floresta” - cada criança levou uma árvore kit e um código. Este serviu para registar a árvore que a Quercus irá plantar até à primavera de 2018, para identificar a espécie e o local de plantação, bem como para acompanhar a evolução durante 5 anos do bosque onde foi instalada.

- Participação na campanha do livro missionário “História da Esperança”;

### Área de Colaboradores

- Realização de um retiro espiritual/formação com a presença da Doutora Sónia Moreira, onde desenvolvemos o tema “Aatreve-te a escolher mais sucesso”;
- Formação sobre “Educação das crianças resilientes: a utilização do não”;
- Formação em Higiene e Segurança Alimentar;
- Formação em Medidas de Autoproteção;
- Leitura, reflexão e discussão com toda a equipa de colaboradores do Arco Íris e Colégio Adventista de Setúbal do livro “Pais que Educam, Professores que Amam” do autor Joaquim Machado.

⇒ Não conseguimos atingir o número de horas de formação que nos tínhamos proposto (objetivo alcançado em apenas 55%)

### **Área de Gestão e Qualidade**

- Não foram desenvolvidas as ações propostas para que o processo de Gestão e Qualidade pudesse avançar (objetivo operacional não alcançado);
- Foram Implementadas as Medidas de autoproteção e efetuados vários simulacros;
- Foi feita a candidatura ao Procoop (alargamento do Acordo com a Segurança Social para a nova sala de Creche);
- Foi feito um contrato com uma nova empresa de Catering, “O Canteiro”;
- Iniciámos o processo de Autoestudo para a Acreditação da Rede Escolar Adventista com a elaboração de Inquéritos aos Pais, aos ex-alunos e aos Colaboradores

### **Contratos e Parcerias celebrados com outras instituições:**

Ao longo do ano mantivemos alguns parceiros e fizemos novas parcerias e atividades com:

- Segurança Social
- Câmara Municipal de Setúbal
- Junta de Freguesia
- ENA – recolha de óleos alimentares
- Programa Tinteirinho – recolha de tinteiros
- Amarsul – Projeto T (recolha de tampas em troca de material ortopédico)
- Ecopilhas – recolha de pilhas
- Banco Alimentar – troca de papel por alimentos
- ADRA – recolha de bens
- Projeto Conchinha – animais abandonados
- ABAE – eco-escolas
- Completamente (Gabinete de apoio em psicologia e terapia da fala)
- SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância)
- Restaurante vegetariano “O Canteiro”
- Restaurante vegetariano “Kibom”
- Igreja Adventista de Setúbal
- Colégio Adventista de Setúbal
- LAPI’s

## **3. RESULTADOS FINANCEIROS**

Em 2017 os investimentos foram no valor de 9.173 €, e dizem respeito à aquisição de equipamento básico e administrativo.


No encerramento das contas do ano 2017, a ASA apresentou um resultado líquido positivo no valor de dois mil duzentos e trinta euros (2230 €). Este resultado será transferido para a conta 56 – ‘Resultados Transitados’, após aprovação em Assembleia Geral, conforme apresentação por parte do Tesoureiro da Direção.

Não existem factos relevantes ocorridos após o fecho das contas.



Ao terminar queremos, em primeiro lugar, agradecer a Deus pela forma como tem abençoado, ao longo dos anos, o ministério da ASA em favor dos mais necessitados. Queremos igualmente manifestar o nosso mais profundo reconhecimento a todos aqueles que têm tornado possível este ministério quer através dos seus dons, quer através do seu envolvimento pessoal. Felicitamos também o bom desempenho do novo diretor dos LAPIS no exercício das suas novas funções. Desejamos que a comemoração dos 50 anos do primeiro LAPI em Salvaterra de Magos, nos encha por um lado, de alegria e gratidão para com Deus e para com os pioneiros desta obra, e por outro, nos anime a continuar com determinação, no caminho da competência e de um atendimento cada vez mais acolhedor.

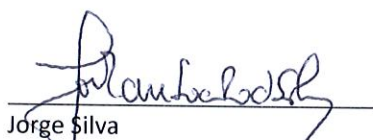
Lisboa, 23 de março de 2018



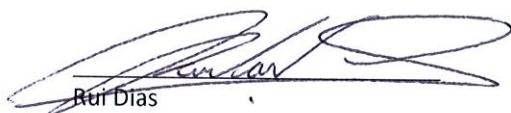
António Amorim  
(Presidente da Direção da ASA)



António Carvalho  
(Vice-presidente da Direção da ASA)



Jorge Silva  
(Secretário da Direção da ASA)



Rui Dias  
(Tesoureiro da Direção da ASA)